

João Lucas Cirne - Alma e Voz de Martin

tom:

Em

Soa a guitarra, num capão de mato

Tomando um trago, um payador cantava

Era um bolicho, onde os militares

De vez em quando, por ali, paravam

E Martin Fierro, che com su guitarra

Hablava em viersos, com su rebeldia

?Duras verdades?, que eram afrontas

E ?com alto preço? ele pagaria!

Capturado pelos militares

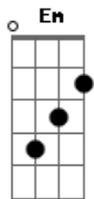
O ?estaqueamento?, uma cruel tortura!

E o bravo gauchio, então soltou um grito

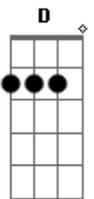
De bicho ferido a ecoar lonjuras!

Sob um céu negro, prenúncio de guerra

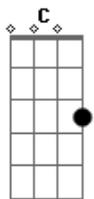
Acordes



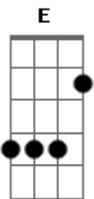
© ukulele-chords.com



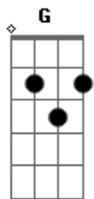
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Estremecia, até mesmo os bravos
 Eram os índios, invadindo o forte
 Enfurecidos, sob seus cavalos

(Em D C D)
 (Em D C D Em)

E Martin Fierro, foi por fim liberto
 Por Sargento Cruz, que o perseguia
 Ao precisar de mais aliados
 Apostou "n'el Gaucho", por su valentia!

Tornou-se imortal por sua bravura
 Da literatura para o mundo, enfim
 E hoje, no peito de cada um de nós
 Habitam a alma e a voz de um bravo Martin!

(Em D C D)
 (Em D C D Em)